

# TERMO DE REFERÊNCIA Nº 01/2015

Contrato por Produto

## 1. NÚMERO E TÍTULO DO PROJETO

BRA/11/001 – Apoio para elaboração do componente biodiversidade do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima.

## 2. ANTECEDENTES

O BRA/11/001 visa dar continuidade às ações iniciadas pelos projetos anteriores com o foco de cooperar com o empenho nacional de implementar os dispositivos das Convenções Internacionais que tratam da biodiversidade e do clima.

## 3. CONTEXTO

O BRA/11/001 é um projeto da Secretaria de Biodiversidade e Florestas (SBF), que tem como objetivo cooperar com o empenho nacional de implementar os dispositivos da Convenção sobre a Diversidade Biológica – CDB, da Convenção sobre Zonas Úmidas de Importância Internacional (Convenção de Ramsar), da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca – UNCCD e do Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR, bem como promover a sinergia entre a CDB, a UNCCD e a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática – UNFCCC.

Para tanto, deve prover suporte técnico ao Ministério do Meio Ambiente com o objetivo de:

- 1) Contribuir para a implementação de compromissos assumidos na Convenção sobre a Diversidade Biológica e na Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima;
- 2) Planejar as políticas públicas integrando as diretrizes e programas das Convenções sobre Diversidade Biológica e da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima;
- 3) Apoiar a elaboração do componente Biodiversidade do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima;
- 4) Subsidiar a implementação de ações para a conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade brasileira, visando à adaptação às mudanças climáticas.

Por incumbência da Comissão Interministerial de Mudanças Climáticas (CIM), o seu Grupo Executivo (GEX), coordenado pelo MMA e MCTI, tem entre suas atribuições a elaboração do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima. No âmbito desse GEX foi instaurado um Grupo de Trabalho de Adaptação, denominado GT-Adaptação, que iniciou suas atividades em fevereiro de 2013.

Por sua vez, no âmbito deste GT, coube à SBF, em parceria com a SMCQ, coordenar a elaboração do capítulo biodiversidade do Plano Nacional de Adaptação. Para tanto, foi criado um Grupo de Trabalho que irá coordenar a rede denominada Painel sobre Biodiversidade. Para subsidiar o trabalho deste Grupo e a elaboração do componente Biodiversidade no Plano Nacional da Adaptação, é necessária a sistematização das informações relevantes à compreensão da interface entre biodiversidade e mudanças climáticas.

O objetivo do capítulo Biodiversidade é analisar a vulnerabilidade da biodiversidade à mudança do clima, considerando a abordagem de vulnerabilidade como resultado da exposição, sensibilidade e capacidade adaptativa, segundo figura esquemática apresentada no Anexo I deste TdR.

#### **4. ENQUADRAMENTO DA CONTRATAÇÃO**

Projeto BRA/11/001 - Produto 5. - Instrumentos de prevenção e ordenamento, propostos; 5.1.2 – Propor instrumentos de gestão relacionados com ações de prevenção e ordenamento, incluindo as áreas e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade.

#### **5. PROPÓSITO DA CONTRATAÇÃO**

O objetivo da contratação é produzir subsídios à elaboração do componente sobre Biodiversidade e Adaptação à Mudança do Clima no Plano Nacional de Adaptação, identificando os parâmetros de exposição e sensibilidade da biodiversidade à mudança do clima em 2050, em recorte de regiões biogeográficas (biomas) e ou outros domínios fitofisionômicos adequados.

Especificamente, esta contratação de consultoria pessoa física tem os seguintes propósitos:

- Identificação de parâmetros relevantes para avaliação de impactos da mudança do clima sobre a biodiversidade para o ano de 2050 (segundo IPCC, 2014).
- Representação espacial do clima em 2050.
- Identificação e representação espacial de nichos climáticos que podem gerar modificações sobre a biodiversidade no nível de fitofisionomias, para 2050.
- Representação espacial das diferenças entre a distribuição atual das fitofisionomias e a distribuição espacial futura dos nichos climáticos.
- Identificação e representação espacial de modelos para cobertura vegetal no Brasil para o ano de 2050.
- Representação espacial do impacto potencial sobre a cobertura vegetal nativa em 2050.

Busca-se identificar os parâmetros de exposição e sensibilidade da biodiversidade à mudança do clima em 2050, em recorte de regiões biogeográficas (biomas) e ou outros domínios fitofisionômicos adequados. Utiliza-se como referência a abordagem de análise da vulnerabilidade apresentada no IPCC AR4 – Quarto Relatório de Avaliação (IPCC, 2007), cujo esquema ilustrativo é apresentado adiante. A análise da exposição e sensibilidade é importante para apoiar no conhecimento da vulnerabilidade futura da biodiversidade, sendo este resultado da interação entre exposição, sensibilidade e capacidade adaptativa (IPCC, 2007).

#### **6. CONCEITOS DE REFERÊNCIA**

Este trabalho deverá utilizar os seguintes conceitos e o esquema de análise de vulnerabilidade apresentados a seguir:

- **Adaptação:** ajustes antrópicos em sistemas ou processos políticos ecológicos, sociais ou econômicos, em resposta a estímulos climáticos efetivos ou previstos e seus efeitos ou impactos (LEG, 2011). Pode-se distinguir vários tipos de adaptação, inclusive a adaptação antecipatória e reativa, a adaptação privada e pública, e a adaptação autônoma e planejada (Quarto Relatório de Avaliação do IPCC (AR4), 2007).

- **Risco:** A combinação de uma medida de probabilidade com uma medida de impacto negativo. Risco tem um sentido popular relacionado à probabilidade de ocorrência de um evento, e uma interpretação técnica na qual a ênfase é dada as consequências e perdas potenciais (UNISDR, 2009).
- **Exposição:** está associada à exposição aos impactos que podem afetar um sistema, neste caso aos impactos da mudança do clima. Na prática pode ser entendida como a extensão com que uma área, um recurso ou uma comunidade está exposta e vivencia impactos da mudança do clima. É caracterizada pela magnitude, frequência, duração e ou extensão espacial de um evento climático (IPCC, 2007; Andrade Perez, 2010).
- **Sensibilidade:** grau ao qual um sistema pode ser afetado, negativamente ou positivamente por mudanças no clima. Tais mudanças podem ter efeitos diretos e indiretos (IPCC, 2007).
- **Capacidade de adaptação ou capacidade adaptativa (em relação aos impactos da mudança do clima):** capacidade de um sistema de ajustar-se à mudança do clima (inclusive à variabilidade e aos extremos climáticos) com o intuito de atenuar possíveis danos, aproveitar oportunidades ou enfrentar as consequências (IPCC AR4, 2007).

## 7. ABRANGÊNCIA

O trabalho terá abrangência nacional e deverá considerar as regiões biogeográficas (“biomas”) Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Cerrado, Pantanal, e/ou outros domínios fitofisionômicos adequados a serem pactuados pelo consultor e equipe técnica do MMA, incluindo se possível os ecossistemas aquáticos, além da Zona Costeira e Marinha.

## 8. ATIVIDADES

Atividade 1. Acessar os resultados recentes dos modelos de mudanças climáticas regionalizados<sup>1</sup> para 2050, aprovados pela equipe do MMA.

Atividade 2. Com base em revisão de literatura, e apoio de especialistas em biodiversidade, identificar a lista de parâmetros de clima mais relevantes para análise do impacto da mudança do clima sobre a biodiversidade no nível de fitofisionomias adequadas e pactuadas entre o consultor e a equipe técnica do MMA, considerando as regiões biogeográficas (“biomas”) Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Cerrado, Pantanal. Tais parâmetros devem ser selecionados a partir da lista de parâmetros produzidos pelos modelos de mudanças climáticas regionalizados.

Atividade 3. Analisar e representar espacialmente os parâmetros mais relevantes para análise do clima definido com base em consulta a especialistas e revisão de literatura, ou metodologia já existente como a de Köppen, para os cenários, horizonte temporal e escalas anteriormente descritos, de forma a produzir mapas do clima para o ano de 2050.

Atividade 4. Representar a distribuição espacial futura de nichos climáticos que podem gerar modificações sobre a biodiversidade no nível de fitofisionomias, considerando as regiões biogeográficas (“biomas”) Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Cerrado, Pantanal, no ano de 2050, com base na análise integrada dos parâmetros climáticos e do seu impacto sobre o recorte espacial selecionado, para os cenários, horizonte temporal e escalas acima descritos.

---

<sup>1</sup> Modelos RCP - *Representative Concentration Pathways* regionalizados pelo INPE usando o ETA HAdGEM e o ETA MIROC, para as escalas 20X20km e 5X5 Km, usando como referência as séries históricas disponíveis: **Eta-HadGEM2-ES** – Histórico (1961-2005), RCP 4.5 (2007-2099) e RCP 8.5(2007-2099), Escala: 20 km X 20 km; **Eta-HadGEM2-ES** – Histórico (1961-2005) e RCP 8.5 (2007-2099), Escala: 5 km X 5 km; **ETA-Miroc5** – Histórico (1961-1990), RCP 4.5 (2041-2099) e RCP 8.5 (2007-2099), Escala: 20X20 km.

Atividade 5. Representar as diferenças entre a distribuição atual das fitofisionomias e a distribuição espacial futura dos nichos climáticos.

Atividade 6. Representar espacialmente e analisar para o Brasil, o cenário de remanescentes de cobertura vegetal em 2050, com base em três cenários futuros: um cenário otimista, um pessimista, e um tendencial, selecionados com base em metodologia definida a partir de reuniões técnicas com a equipe do MMA, e dos mapas mais atuais de cobertura vegetal como forma de modelar o remanescente entre as regiões biogeográficas. Não está previsto manipulação de imagens de satélite.

Atividade 7. Representar o impacto potencial sobre a cobertura vegetal nativa em 2050, considerando os cenários de estresse climático (exposição) e de fragmentação da cobertura vegetal nativa em 2050 (sensibilidade), considerando pelo menos um cenário de clima e dois cenários de fragmentação.

Atividade 8. Auxiliar a equipe do MMA na análise e interpretação dos resultados, bem como apresentar, quando solicitado, o desenvolvimento da metodologia e o andamento dos trabalhos.

Atividade 9. Participar e organizar reuniões técnicas para debater o andamento do trabalho, receber e apresentar insumos, validar e discutir metodologia, de forma a pactuar o trabalho desenvolvido e os resultados alcançados.

Atividade 10. Organizar reuniões com equipes e técnicos da área de gestão do conhecimento em mudanças climáticas e biodiversidade para definição de formatos de entrega dos mapas e produtos de representação espacial gerados.

## 9. PRODUTOS

Produto 0. **Plano de trabalho**

Produto 1. **Parâmetros de clima mais relevantes para análise do impacto da mudança do clima sobre a biodiversidade:** Relatório contendo a lista de parâmetros de clima mais relevantes para análise do impacto da mudança do clima sobre a biodiversidade, no nível de fitofisionomias adequadas e pactuadas entre o consultor e a equipe técnica do MMA, considerando as regiões biogeográficas (“biomas”) Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Cerrado, Pantanal. O Relatório deverá conter o embasamento teórico, sistematização de revisão da literatura e registro das atividades desenvolvidas para definição dos parâmetros.

Produto 2. **Mapas do clima em 2050:** Mapas e relatório com descrição metodológica e discussão dos resultados, representando espacialmente o clima no futuro, definido com base em consulta a especialistas e revisão de literatura, ou metodologia já existente como a de Köppen, para os modelos, escalas, horizonte temporal, e regiões biogeográficas, e/ou outros domínios fitofisionômicos adequados, e relatório contendo a descrição da metodologia para obtenção dos mapas citados.

Produto 3. **Mapa da distribuição espacial futura de nichos climáticos:** Mapas e relatório com descrição metodológica e discussão dos resultados, representando para o ano de 2050, a distribuição espacial futura de nichos climáticos e as respectivas modificações resultantes nas fitofisionomias dentro das regiões biogeográficas (biomas). Tal mapa deverá resultar da análise integrada dos parâmetros climáticos e do seu impacto sobre o recorte espacial de biodiversidade selecionado, para os cenários, horizonte temporal e escalas anteriormente descrito e acompanhar relatório contendo a descrição da metodologia para obtenção dos mapas citados.

Produto 4. **Mapa das áreas sob estresse climático (exposição):** Mapas e relatório com descrição metodológica e discussão dos resultados, representando as diferenças entre a distribuição atual das fitofisionomias e a distribuição espacial futura dos nichos climáticos.

Produto 5. **Mapas da cobertura vegetal nativa remanescente em 2050 (sensibilidade):** Mapas e relatório com descrição metodológica e discussão dos resultados, representando a evolução da cobertura

vegetal nativa em 2050 com base em três cenários futuros, um cenário otimista, um pessimista, e um tendencial, selecionados com base em metodologia definida a partir de reuniões técnicas com a equipe do MMA, e dos mapas mais atuais de cobertura vegetal como forma de modelar o remanescente entre as regiões biogeográficas. Não está previsto manipulação de imagens de satélite.

**Produto 6. Mapas do impacto potencial sobre a cobertura vegetal nativa (impacto potencial):** Mapas e relatório com descrição metodológica e discussão dos resultados, representando o impacto potencial sobre a cobertura vegetal nativa em 2050, considerando os cenários de estresse climático (exposição) e de fragmentação da cobertura vegetal nativa em 2050 (sensibilidade), considerando pelo menos um cenário de clima e dois cenários de fragmentação.

**Produto 7. Principais impactos da mudança do clima sobre a biodiversidade:** Relatório contendo análise dos mapas e sistematização dos principais impactos da mudança do clima sobre biodiversidade no nível de fitofisionomias adequadas e pactuadas entre o consultor e a equipe técnica do MMA, considerando as regiões biogeográficas (“biomas”) Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Cerrado, Pantanal, bem como análise integrada dos impactos da mudança do clima e dos cenários de mudança de cobertura florestal, de forma a identificar a exposição e a sensibilidade da biodiversidade à mudança do clima no Brasil em 2050, considerando os modelos, escalas, horizonte temporal, e as regiões biogeográficas e ou outros domínios fitofisionômicos selecionados, anteriormente descritos.

## 10. INSUMOS

O MMA indicará e fornecerá, quando possível, a literatura de referência obrigatória para este trabalho, que deverá incluir:

- Relatórios do Painel Brasileiro sobre Mudanças Climáticas - PBMC
- 5º Relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas - IPCC AR5
- Versões mais recentes disponíveis dos cenários de mudança do clima do INPE, com base de dados.
- Relatórios de diagnóstico da FGV
- Relatório da 3ª Comunicação Nacional sobre Impactos da Mudança do Clima em Biodiversidade.

## 11. PERFIL PROFISSIONAL

### 11.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Curso Superior (Graduação) Completo em Geografia, Ciências Biológicas, Ecologia, Geologia, Engenharia Florestal, Ambiental, Agronomia, Matemática, Meteorologia, Física, Engenharia Cartográfica e Afins – obrigatório;
- Mestrado em áreas afins ao objeto do Termo de Referência – obrigatório;
- Doutorado em áreas afins ao objeto do Termo de Referência – desejável.

### 11.2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

10.2.1. Experiência mínima obrigatória comprovada de cinco anos em trabalhos na área de geoprocessamento;

10.2.2 Desejável experiência comprovada em atividades de espacialização e análise de dados de mudanças climáticas;

10.2.3 Desejável experiência comprovada em atividades de espacialização e modelagem de dados de cobertura vegetal;

10.2.4 Desejável conhecimento ou experiência comprovados em trabalhos da interação entre mudança do clima e biodiversidade.

A avaliação técnica será com base na formação acadêmica, experiência e conhecimento dos candidatos de acordo com os critérios descritos no Anexo II.

## 12. PRAZOS PARA EXECUÇÃO

O prazo previsto para execução das atividades contidas neste Termo de Referência é de 06 meses, contados a partir da data de assinatura do contrato.

## 13. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| Produto   | Meses |    |    |    |    |    | Data de entrega                        |
|---|-------|----|----|----|----|----|--|
|   | 1º    | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º |  |
| 0. Plano de trabalho  | X     |    |    |    |    |    | 10 dias após a assinatura do contrato  |
| 1. Parâmetros de clima mais relevantes para análise do impacto da mudança do clima sobre a biodiversidade | X     |    |    |    |    |    | 25 dias após a assinatura do contrato  |
| 2. Mapas do clima em 2050   |       | X  |    |    |    |    | 45 dias após a assinatura do contrato  |
| 3. Mapa da distribuição espacial futura de nichos climáticos  |       |    | X  |    |    |    | 70 dias após a assinatura do contrato  |
| 4. Mapa das áreas sob estresse climático (exposição)  |       |    | X  |    |    |    | 90 dias após a assinatura do contrato  |
| 5. Mapas da cobertura vegetal nativa remanescente em 2050 (sensibilidade)                                 |       |    |    | X  |    |    | 110 dias após a assinatura do contrato |
| 6. Mapas do impacto potencial sobre a cobertura vegetal nativa (impacto potencial)                        |       |    |    |    | X  |    | 150 dias após a assinatura do contrato |
| 7. Principais impactos da mudança do clima sobre a biodiversidade   |       |    |    |    |    | X  | 180 dias após a assinatura do contrato |

## 14. VALOR DO CONTRATO E MEMÓRIA DE CÁLCULO

O valor previsto para esta consultoria é de R\$ 60.000,00.

Este valor contempla aqueles da tabela de honorários para consultores e técnicos nacionais da FAO Brasil, que considera um valor entre R\$ 300 e R\$ 330 por dia para profissionais com mestrado com 5 a 8 anos de experiência, conforme o exigido neste TdR, o que totaliza cerca de R\$ 55.000. Soma-se a este valor todas as despesas com encargos, e elaboração e impressão dos relatórios e mapas requeridos, totalizando o valor previsto para esta consultoria.

## 15. PREVISÃO DE VIAGENS

Caso sejam necessários deslocamentos para a realização das reuniões de trabalho e apresentações dos resultados, o projeto arcará com os custos mediante o pagamento das despesas de passagens/diárias necessárias para o desenvolvimento normal dos trabalhos estabelecidos para o consultor neste Termo de Referência.

## 16. FORMA DE PAGAMENTO

Os pagamentos ocorrerão mediante a apresentação e aprovação dos produtos, da seguinte forma:

| Produto   | % do pagamento |
|---|----------------|
| 0. Plano de trabalho  | 0%             |
| 1. Parâmetros de clima mais relevantes para análise do impacto da mudança do clima sobre a biodiversidade | 10%            |
| 2. Mapas do clima em 2050   | 10%            |
| 3. Mapa da distribuição espacial futura de nichos climáticos  | 10%            |
| 4. Mapa das áreas sob estresse climático (exposição)  | 20%            |
| 5. Mapas da cobertura vegetal nativa remanescente em 2050 (sensibilidade)                                 | 10%            |
| 6. Mapas do impacto potencial sobre a cobertura vegetal nativa (impacto potencial)                        | 20%            |
| 7. Principais impactos da mudança do clima sobre a biodiversidade   | 20%            |
| Total   | 100%           |

## 17. OUTRAS INFORMAÇÕES

O plano de trabalho detalhado deverá ser apresentado pelo consultor(a) contratado(a), contemplando as atividades a serem desenvolvidas, cronograma de trabalho, plano de viagem, entrega de produtos e informações pertinentes em conformidade com o Termo de Referência, não constituindo produto a ser pago.

Não podem ser candidatos funcionários de instituições de ensino e pesquisa dos governos federal, estadual e

## 18. ANEXO I – VULNERABILIDADE



FIGURA 1: ESQUEMA ILUSTRATIVO PARA ANÁLISE DA VULNERABILIDADE

## 19. ANEXO II – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### 19.1. 1ª ETAPA – AVALIAÇÃO DE CURRÍCULOS

A primeira etapa de avaliação de currículos tem caráter eliminatório e classificatório detalhados no item 2 deste anexo.

Seguem descritos os critérios para a avaliação.

#### 19.1.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA

| A. Titulação   | Pontuação    |
|--|--------------|
| Curso Superior (Graduação) Completo em Geografia, Ciências Biológicas, Ecologia, Geologia, Engenharia Florestal, Agronomia, Ambiental, Matemática, Meteorologia, Física, Engenharia Cartográfica e Afins | Eliminatório |
| Mestrado em área afim aos do objeto do termo de referência   | Eliminatório |
| Doutorado em área afim do objeto do termo de referência  | 10           |



|                  |    |
|------------------|----|
| Pontuação máxima | 10 |
|------------------|----|

### 19.1.2. PERFIL PROFISSIONAL

| <b>Critérios</b>   | <b>Requisitos<br/>(classificatórios e eliminatórios)</b> | <b>Pontuação</b> |
|--|--|------------------|
| Experiência mínima obrigatória comprovada de cinco anos em trabalhos na área de geoprocessamento   | Mais de 10 anos  | 25               |
|  | De 7 a 10 anos   | 15               |
|  | De 5 a 7 anos  | 10               |
| Experiência comprovada em atividades de representação espacial e modelagem de dados de mudanças climáticas   | Mais de 10 experiências                                  | 25               |
|  | De 5 a 10 experiências                                   | 20               |
|  | De 3 a 5 experiências                                    | 15               |
|  | De 1 a 3 experiências                                    | 10               |
| Experiência comprovada em atividades de representação espacial e modelagem de distribuição geográfica,   | Mais de 10 experiências                                  | 25               |
|  | De 5 a 10 experiências                                   | 20               |
|  | De 3 a 5 experiências                                    | 15               |
|  | De 1 a 3 experiências                                    | 10               |
| Experiência comprovados em trabalhos na área de análise de impactos da mudança do clima sobre a biodiversidade considerando o recorte de biomas e ou outros domínios fitofisiômicos adequados. | Mais de 5 experiências                                   | 25               |
|  | De 3 a 5 experiências                                    | 15               |
|  | De 1 a 3 experiências                                    | 10               |
| Pontuação Máxima   |  | 100              |

**OBS: A PONTUAÇÃO EM CADA UM DOS CRITÉRIOS NÃO É CUMULATIVA**

### 19.2. COMPROVAÇÃO DE CURRÍCULO

Para cada um desses dois critérios será exigida a apresentação dos seguintes comprovantes:

– item 1. Formação Acadêmica - somente serão aceitos os comprovantes relativos a cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) ou instituição governamental internacional similar;

– item 2. Experiência Profissional comprovada - serão aceitos declaração do empregador, certificados, comprovação de participação em projetos, publicações, contratos de trabalho e/ou tempo demonstrável em

carteira de trabalho, certificados de cursos realizados como discente e docente, elaboração de publicações, declarações pelo coordenador de participação em grupos de pesquisa, projetos ou consultorias realizados e descrição de atividades desenvolvidas.

### 19.3. CLASSIFICAÇÃO

A 1a. Etapa de Avaliação de Currículos tem caráter eliminatório e classificatório e os critérios de avaliação estão definidos no item 1. deste anexo. O candidato que apresentar nota igual a Zero em um dos dois itens da 1a. etapa (1.1. Formação Acadêmica e 1.2. Experiência Profissional) estará automaticamente desclassificado. O resultado Final da 1a. Etapa será a soma dos pontos obtidos nos dois itens de avaliação (1.1. e 1.2.).

Serão chamados para participar da 2a. Etapa - Entrevista (item 3. deste anexo) os 3 primeiros classificados na 1a. Etapa. Os mesmos serão chamados por e-mail, telefone ou carta registrada.

A 2a. Etapa - Entrevista é de caráter eliminatório e classificatório, considerando os conceitos “Insuficiente (0 pontos); Regular (1 ponto); Bom (2 pontos) e Excelente (3 pontos)” para os critérios detalhados no item 3. deste anexo.

O candidato convocado que na realização da entrevista não atingir a pontuação mínima de 3,0 (três) pontos e/ou zerar em algum dos itens de avaliação estará automaticamente eliminado do processo seletivo, sendo convocado para entrevista o próximo candidato da lista de classificados. O candidato que atingir os requisitos mínimos da entrevista estará automaticamente selecionado para contratação.

A nota final de cada candidato, bem como a classificação final será o resultado da somatória da 1ª Etapa (Análise de Currículos) com a 2ª Etapa (Entrevista). Será indicado para a contratação o candidato que obtiver a maior nota.

### 19.4. 2ª ETAPA — ENTREVISTA

A 2ª.etapa se constitui em entrevista com os 3 primeiros colocados classificados e convocados, e tem caráter eliminatório e classificatório.

As entrevistas serão agendadas e confirmadas previamente por e-mail, telefone ou por carta registrada. Para os candidatos residentes no Distrito Federal, a entrevista será realizada em Brasília-DF, local a ser definido. Para os candidatos residentes em outros estados, a entrevista será realizada pelo sistema telefônico ou outro sistema semelhante.

Os critérios de avaliação da arguição perante a situação problema, considerando a área enfoque do projeto serão:

| <b>Crítérios</b>   | <b>Conceito</b> | <b>Pontuação</b> |
|--|-----------------|------------------|
| Habilidade de comunicação e expressão - forma adequada de uso da língua portuguesa | Insuficiente    | 0                |
|  | Regular         | 1                |

|  |              |   |
|--|--------------|---|
|  | Bom          | 2 |
|  | Excelente    | 3 |
| Habilidade de comunicação e expressão - ordenação lógica do raciocínio | Insuficiente | 0 |
|  | Regular      | 1 |
|  | Bom          | 2 |
|  | Excelente    | 3 |
| Pontuação Máxima   |              | 6 |

#### 19.5. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

O critério de desempate irá considerar a maior pontuação nos itens da primeira etapa de avaliação, na seguinte ordem:

- i) item 1.2. Experiência Profissional;
- ii) item 1.1. Formação Acadêmica.

#### 19.6. OUTRAS INFORMAÇÕES

As despesas decorrentes da participação em todas as etapas do processo seletivo correrão às custas do candidato.

#### 19.7. CRITÉRIOS DE INELEGIBILIDADE

Não podem ser candidatos funcionários de instituições de ensino e pesquisa dos governos federal, estadual e municipal com dedicação exclusiva.

**GABINETE**  
**EDITAL DE CONTRATAÇÃO**  
PROJETO DE ORGANISMO INTERNACIONAL **PNUD – BRA/11/001 CONTRATA**

**CONSULTOR: 01 (UMA) VAGA**

**Atividades:** O presente termo de referência (TR) objetiva a contratação de especialista para produzir subsídios à elaboração do componente sobre Biodiversidade e Adaptação à Mudança do Clima no Plano Nacional de Adaptação, identificando os parâmetros de exposição e sensibilidade da biodiversidade à mudança do clima em 2050, em recorte de regiões biogeográficas (biomas) e ou outros domínios fitofisionômicos adequados.

**Requisitos Exigidos:** Para o cumprimento das diversas etapas o contratado deverá dispor de conhecimentos acadêmicos e práticos para o desenvolvimento dos trabalhos previstos no presente TR, comprovados por meio de currículo e pontuados como indicado no Anexo II. O contratado selecionado para executar os trabalhos definidos no presente TR deverá ter, obrigatoriamente:

- a) Curso Superior (Graduação) Completo em Geografia, Ciências Biológicas, Ecologia, Geologia, Engenharia Florestal, Ambiental, Agronomia, Matemática, Meteorologia, Física, Engenharia Cartográfica e Afins.
- b) Mestrado em áreas afins ao objeto do Termo de Referência
- c) Experiência mínima obrigatória comprovada de cinco anos em trabalhos na área de geoprocessamento;

São experiências desejáveis:

- a) Doutorado em áreas afins ao objeto do Termo de Referência
- b) Desejável experiência comprovada em atividades de espacialização e análise de dados de mudanças climáticas;
- c) Desejável experiência comprovada em atividades de espacialização e modelagem de dados de cobertura vegetal;
- d) Desejável conhecimento ou experiência comprovados em trabalhos da interação entre mudança do clima e biodiversidade.

**TIPO DE CONTRATO: PRODUTO**

**DURAÇÃO DO CONTRATO: 6 (SEIS) MESES**

**LOCAL DE TRABALHO: NACIONAL**

O candidato deverá enviar o seu *Curriculo* até o dia **13/03/2015** (data limite para postagem) para a Caixa Postal Nº: 8526 – CEP: 70.312-970 – Brasília-DF – **O CANDIDATO DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE INFORMAR NO ENVELOPE O CÓDIGO: BRA/11/001- 5.1.2 Biodiversidade e Adaptação à Mudança do Clima. Estará disponível para o candidato o Termo de Referência no seguinte endereço eletrônico: <http://www.mma.gov.br/o-ministerio/editais-e-chamadas-publicas/item/8551>. Em atenção às disposições do decreto nº 5151, de 22 de julho de 2004, informamos que estas contratações serão efetuadas mediante processo seletivo simplificado (análise de *curriculum* e/ou entrevista), sendo exigido dos profissionais a comprovação da habilitação profissional e da**

**capacidade técnica ou científica compatível com os trabalhos a serem executados.**

**DANIELA AMERICA SUAREZ DE OLIVEIRA**

Ordenador de despesas do Projeto